

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correla
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Notas de Lisboa

20 DE MAIO

Todos os boatos que, a-propósito da guerra, queiram convencer-nos, aliás sem resultado, de que a mesma guerra nos há-de envolver fatalmente, são criminosos, por atentarem directamente contra a unidade moral da Nação. E todos os portugueses que derem ouvidos aos que, nada fazendo pelo bem colectivo, nem por cada um de nós individualmente, antes nos querem ver mergulhados no desânimo, e vencidos pelo terror pânico;—todos êsses portugueses, assim crédulo, mostram-se muito pouco inteligentes e conhecedores da nossa situação de paz, da nossa neutralidade, e até dos acontecimentos internacionais.

Se é inevitável que a guerra alastre por todos os povos, com os seus efeitos económicos, já não podemos dizer, com a mesma força de razão, que também o seja com as ruínas que causa, o sangue que faz derramar, a morte e o luto que espalha na Terra. Para nós, a verdade é que as razões da nossa neutralidade continuam de pé, com a mesma virtude dos seus primeiros dias, em benefício da nossa paz, e da paz da Península. Nada se modificou dessas razões, pela evolução dos acontecimentos, e, portanto, nenhum motivo temos para recear que a guerra nos envolva—tanto mais que, agora a Providência, que nos há protegido, não nos falta um Governo que defenda a nossa paz, com a sua política internacional cheia de nobreza, de inteligência das realidades, e de zeloso amor ao interesse nacional.

Não é que nós sejamos livres de levar o nosso optimismo até ao exagêro, o que também seria contrário ao nosso interesse nacional, pois só Deus sabe o futuro, ainda mesmo o que aparelhamos por nossas mãos. Mas haver consciência dos perigos que rodeiam a Civilização, que é a nossa, e sentirmos justamente revoltados e espezinhamento bárbaro do direito das gentes, não nos autoriza a confundir a situação da Europa com o caso da nossa paz, e a cuidarmos que esta periclite, atribuindo-se à guerra a fatalidade idiota de envolver em si mesma todos os povos, como se, quanto a nós, nem a geografia, nem as razões de ordem política e moral, nem o acêrto com que nos governa o Estado Novo, nada disto pesasse nas circunstâncias. Lembremo-nos de que Salazar declarou ser a nossa neutralidade *lógico efeito de princípios postos, de conceitos assentes, de situações definidas há muito tempo*; e que a mesma decisão estava na linha de outras declarações também feitas por Salazar, quais eram que *o dever de europeus não seria, na verdade, sujeitar de ânimo leve toda a Europa a catastrófica revisão, mas criar, consolidar, em caso de conflito, zonas de paz, entre as quais a da Península tem decisivo valor*. Vem a-propósito dizer que nos jornais de ontem se publicou mais uma categórica afirmação de como a Espanha está empenhada em prosseguir a sua política de estreito entendimento com Portugal—o que necessariamente compreende a neutralidade da Península, nesta guerra.

Em face de tudo o que acabámos de expor, o nosso dever é não dar ouvidos aos boateiros, nem aos estrategos dos cafés, vadios que se dão a disparatar, menos com o fim de se fingirem

Acima de tudo, confiança!

Todos os excessos são de condenar nesta hora em que um sôpro de tragédia percorre a Europa e em que se trava uma guerra da qual os vencedores podem muito verosimilmente não ser quaisquer dos beligerantes: na retaguarda de todos os exércitos que se batem há ambições que se armam, perigos que se avolumam, ameaças que se concretizam e cujo objectivo não é esta ou aquela nação europeia, mas a própria Europa, a sua cultura, a sua civilização—o seu espírito.

Nós, portugueses, estamos em paz—e de bem com a nossa consciência. Não foi faltando aos nossos compromissos ou traíndo a nossa missão histórica que conquistámos a neutralidade. A nosso lado, a Espanha amiga, ainda sangrenta dum luta terrível, nobremente conquistou também a neutralidade—e quere defendê-la. Nada, directamente, ameaça a Península. Não temos perigos imediatos a recear. E ao nosso ideal cristão de paz—havemos de servi-lo enquanto isso fôr compatível com a nossa dignidade e com as nossas obrigações internacionais. Não sejamos, pois, exageradamente pessimistas. O excesso do pessimismo é um dos excessos a condenar. Não é fatal que a guerra alastre a tóda a Europa.

Condenemos igualmente, porém, o excesso do optimismo. Se não tivermos que sofrer a guerra—não podemos deixar de sofrer as suas consequências económicas e temos que estar atentos ás suas consequências morais.

Não nos enervemos. Só se enervam os povos que não confiam em si próprios. Não nos esqueçamos do que somos—latinos, atlânticos e católicos. Perdemos o direito á vida os povos que se esquecem do que são. Não consintamos que ruínas ou generosas paixões nos dividam. A divisão gera a fraqueza; a fraqueza prepara a derrota. E sobretudo cerremos os ouvidos aos boatos alarmistas: são os inimigos de Portugal que os põem a circular.

Confieemos na nossa paz. Confieemos em Salazar. Confieemos em Portugal. Confieemos em nós.

entendidos em assuntos de guerra, do que para semear a desorientação, o desânimo, e a indisciplina, com o segundo intento certo de minar a unidade moral do nosso País, tão necessária para colectivamente vencermos as dificuldades económicas geradas pela guerra, como para arrostarmos com todas as que surjam. Sejamos um só homem derredor do Estado Novo, e dos seus Chefes, como de nós o exige o bem da Pátria.

A. da F.

Portuguêses

A's 12 horas do dia 4 de Junho, o venerando Chefe do Estado içará na tórre de menagem do castelo de Guimarães, a primeira bandeira de Portugal

Noticiário das comemorações

—A Inglaterra resolveu fazer-se representar nas comemorações centenárias por uma delegação de doze personalidades de grande categoria, a que presidirá «sir» Stephan Gaselee. Em Junho, deve vir também a Portugal um dos irmãos do Rei Jorge VI. Quando o nosso país comemora oito séculos de existência, estará assim presente a Inglaterra, com a qual mantemos uma aliança que vem praticamente desde os tempos da Fundação.

—Em Lisboa, efectua-se a 9 de Junho o «dia medieval». O povo irá em romagem á Sé e ao Castelo. As ruas por onde se fará o percurso estarão festivamente engalanadas, havendo prémios para as janelas melhor decoradas. Eis uma iniciativa que se devia tornar extensiva a todos os pontos do país onde se realizam comemorações.

—No dia 2 de Junho, inaugura-se em Lisboa, na Tapada da Ajuda, a 1.ª Exposição Nacional de Floricultura incorporada no programa oficial das festas centenárias.

—Embarcaram já com destino á metrópole os primeiros participantes no «Cruzeiro dos velhos colonos». De regresso ás suas terras longínquas, êles poderão depois afirmar como o Portugal de hoje é digno do seu passado glorioso.

—Getúlio Vargas, impossibilitado de vir no momento presente a Portugal, assistirá, no Brasil, a um dos principais actos comemorativos do Duplo Centenário, organizados pela nossa colónia.

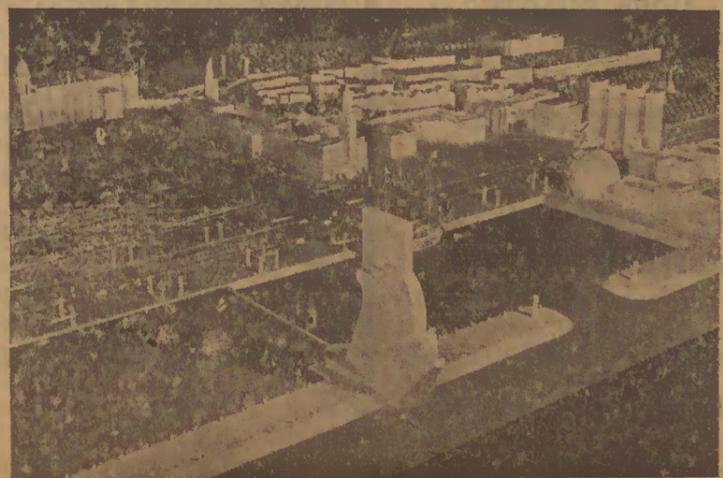
—Tóda a imprensa e tranjeira continua a ocupar se largamente das celebrações portuguesas de 1940. Henry Buckley, num artigo do «Daily Express», pôs em devido relêvo o significado das comemorações, promovidas por quem êle considera «o menos espectacular e o mais eficiente ditador de tóda a Europa».

Portuguêses

Desfraldai a essa mesma hora nas vossas janelas, ao sinal de Guimarães, a mesma bandeira

Se vai a Guimarães leve consigo um ramo de flôres e uma bandeira da Fundação de Portugal.

Comemorações Centenárias



Aspecto do projecto geral da exposição do Mundo Português

Governador Civil de Braga

Como já noticiamos, o temporal do dia 13 passado causou formidáveis estragos em algumas freguesias do nosso Concelho, principalmente na Ucha e Oliveira.

Os proprietários das mencionadas freguesias, constituídos em Comissão, avistaram-se com as autoridades do Concelho e com o Presidente do Gremio da Lavoura, expondo os prejuizos causados e pedindo a sua interferencia junto dos Senhores Ministros da Agricultura e do Interior.

Foram enviados telegramas, apelando para auxilio do Estado, a mitigar o desastre que os afflige.

No dia 24, o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Braga, Dr. José Joaquim de Oliveira, acompanhado do Sr. Dr. Matos Graça, Presidente do Gremio da Lavoura, visitou as freguesias da Ucha e Oliveira, percorrendo os locais mais atingidos, habilitando-se a expor ao Governo os prejuizos que constatou.

A freguesia da Ucha foi a que mais sofreu nas searas e nos vinhedos, sendo quasi total a sua perda.

Sua Ex.^a ordenou que se fizessem relatorios onde se avaliasses rigorosamente esses prejuizos e prometeu tomar o maior interesse junto do Governo para que esses prejuizos sejam atenuados tanto quanto possivel.

Era já tarde quando Sua Ex.^a chegou a Barcelos, interessando-se ainda por visitar as Ruínas dos Paços dos Duques de Bragança, onde no dia 6 de Junho será recebido Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica; e tambem se demorou a admirar o restauro da nossa Matriz, templo sempre digno de visita das pessoas que se interessam pela obra dos Monumentos Nacionais.

Nossa Senhora Auxiliadora

Amanhã, na Igreja do Senhor da Cruz, realisa-se a festividade em honra da Virgem Santissima, que sob a invocação de Nossa Senhora Auxiliadora é venerada naquela Igreja.

Esta festa é a conclusão do «MÊS DE MARIA», devoção tão encantadora que durante todo este mês de Maio ali se realizou por iniciativa do Sr. Padre Antonio Vila-Chã Esteves, que de aquelle templo tem feito um centro de piedade.

Consta a festa de Missa cantada ás 9,30 e ás 21,30 sermão pelo Sr. Padre José Dias, Abade e Presidente da Camara da Povia de Lanhoso, benção do Santissimo Sacramento, Consagração das crianças á Santissima Virgem e oferta da flor.

CONSULTORIOS MEDICOS

RUA FARIA BARBOSA
(Casa do Senhor Conde de Villas Boas)
TELEFONE 129

AIRES DUARTE

Clínica geral — Partos
Consultas das 10 ás 12 h.

CAMPOS COSTA

Doenças dos olhos
Consultas ás 2.^{as} feiras de manhã e ás 5.^{as} feiras de tarde

TEOFILO ESQUIVEL

Doenças de ouvidos, nariz e garganta.
Consulta à 5.^a feira, das 10 h. às 12

TEIXEIRA DE SOUSA

Doenças nervosas e mentais
Consultas ás 3.^{as}, 5.^{as} e sabados, de tarde

MEZ DE MAIO

Maio é o mez das flôres, sorrisos que a natureza prodigamente espalha para que na Terra seja grande o encanto; para que seja forte o perfume a incensar os dias que formam uma aureola de trinta e um dias; para que seja unico a glorificar o nome mais sublime que labios podem dedilhar: — Mãe.

E' que Maio é dedicado a Maria, Mãe de Jesus.

E os jardins desabrocham com mais vigor para que nos altares não faltem a cor e o perfume das muitas rosas que Maio oferece, colorindo e perfumando as ermidas e as catedrais, onde o culto do Mez de Maria enche de harmonia e religiosidade o coração dos que ajoelham e vão rezar.

A's tardes, por esses campos fora, quando o trabalho vai a acabar, quando a Terra vai adormecer no canção em que a deixou os braços que a sacu diram, ouve-se o repicar dos sinos, despertando a languidez da hora, acordando a Fé nos que a trazem latente no coração; e todos vão orar na sua capelinha, engrinaldada de flores e matizada de lumes, ouvindo canticos que perturbam pela singelesa e sentimento.

E o incenso, em espiras que se elevam docemente, arrastam o nosso espirito para o Alto, para Maria que sorri na sua beleza de Mãe de toda a Humanidade cristã.

Não ha aldeia, por mais pobre que seja, que não encha de flores e acenda alguns lumes em adoração á Virgem Maria, e que pelas paredes caia das não ecoe o vibrar alacre dos côros que as raparigas do campo sabem compor tão ingenuamente.

E nos grandes templos das cidades, onde o culto pela Mãe de Deus atinge esplendor que é devido a quem vive no coração dos crentes como a maior expressão do affecto, é consolador coligir pormenores que fazem avivar intensamente a luz que aquece a nossa vida e alimenta a esperança na recompença para as agruras.

Flores raras e lindas encantam os olhos, caprichosos renques de lumes brilham na escuridão da hora em que se resa e canta, e até o som festivo dos carrilhões parece desvanecer o negrume da noite.

Para nós, Mulheres, que temos o culto de adoração fervorosa pela Mãe de Deus, este mez, o Mez de Maria, enche nos de alegria e faz-nos mais fortes na vida, apelando para ela que é Mãe terna de todos e que a todos protege com igual carinho, abrigando-os nas dobras do seu manto, e a todos animando com o sorriso celestial que conforta.

Os jardins encheram-se de rosas, quais delas a mais linda, nem mesmo desprezando as mais modestas; o perfume forte que se évola dos seus graciosos calices, em segredo que a Natureza lá depositou; a policromia interessante de multiplas corôlas que nervuras misteriosas dão graça e vida; tudo o Mez de Maio oferece prodigamente para que nos altares das ermidinhas ou nos grandes Templos o culto pela Mãe de Deus e de todos nós tenha a frescura, a graça, o esplendor a que Ela tem direito.

O Mez de Maria acaba amanhã.

Apaguem-se as luses, murchem as flores, calem se as vozes que cantavam com todo o ardor, desvanece-se o perfume do incenso, mas nos nossos corações—mais no da Mulher—fica sempre a perdurar em culto bem sentido, bem intimo, num altar de Fé, resplandecente de carinho, a adoração á Mãe que é o exemplo maximo do Amor de Mãe.

30 de Maio

Maria

Justa homenagem

No domingo, conforme noticiamos, por iniciativa dum grupo de antigos alunos, foi prestada ás distintas professoras aposentadas sr.^{as} D. Ema e D. Jenny Lopes Cardoso uma simpática e significativa homenagem a que se associaram, com a sua presença ou em espirito, todos os seus antigos alunos, várias professoras e muitas outras pessoas de destaque do meio barcelense.

No templo do Senhor da Cruz, ás 10,30 horas foi celebrada uma missa por alma dos alunos falecidos, encontrando-se o templo completamente cheio.

Depois desta cerimónia religiosa foi feita a entrega a essas Ex.^{mas} Professoras, na sua residência, duma recordação dos antigos alunos.

Nessa ocasião lêram-se numerosos telegramas de antigos alunos residentes actualmente em diversos pontos do país.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

FALECIMENTO

Na cidade do Porto, após prolongado sofrimento, faleceu ante-ontem o nosso conterrâneo sr. Jaime Nunes, casado, de 51 anos de idade.

O extinto era estimado empregado da casa Engenheiros Reunidos e irmão dos nossos amigos srs. Ilídio Nunes, distinto jornalista e comerciante no Rio de Janeiro, Herculano Nunes, empregado superior da Companhia de Moçambique em Lisboa e Décio Nunes, considerado gerente da Fábrica de Fiação, desta cidade.

O funeral realizou-se ontem na cidade do Porto com grande acompanhamento.

—A tôda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Western Assurance Company, Ltd.^a

Foi nomeado agente em Barcelos desta companhia inglesa de seguros o nosso amigo sr. António Miranda de Andrade.

PRIOR DE BARCELOS

Ha virte e cinco anos que foi nomeado Paroco de Barcelos o Rev.^{mo} Joaquim Alexandre Gaiolas; foi no dia 5 de Junho de 1915.

Desde então até hoje, Sua Rev.^a tem exercido o seu logar com tal zelo apostolico, com tanta dedicação pela sua Paroquia, que no coração de todos os catolicos de Barcelos nasceu a ideia de prestar homenagens ao seu zeloso Paroco.

Organizada uma Comissãa, esta ficou assim constituída: Dr. Matos Graça, Dr. Adelio Marinho, João Duarte Veloso, Domingos Ferreira Vale e Avelino Sousa.

Elaborado o programa, foi este submetido á aprovação de Sua Ex.^a Reverendissima o Senhor Arcebispo, com o qual concordou.

E' no dia 9 de Junho, domingo, que se realisa essa homenagem justissima.

De manhã, ás 8 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebra missa resada, finda a qual ha comunhão geral, feita por todos os Paroquianos que nela desejem tomar parte.

A seguir é entregue ao Rev.^{mo} Prior uma mensagem, documento para Sua Ex.^a guardar como recordação da sua passagem pela Paroquia de Barcelos.

Nessa ocasião é entregue uma lembrança, ofert de todos os barcelenses que para ela desejem contribuir.

Depois ha missa cantada, a grande côro de vozes, á qual assiste o Senhor Arcebispo.

A' tarde, pelas 3 horas, celebra-se um Te-Deum, presidido por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

Para esta cerimonia serão convidadas autoridades e organismos, no desejo da sua colaboração na homenagem que a cidade de Barcelos presta ao seu Paroco na data em que faz 25 anos que ele tomou a direcção espiritual de tão importante Paroquia.

Dr. Gustavo Teixeira Dias

No sabado passado, pelas 17 horas, tomou posse de logar de Juiz de Direito da Comarca de Barcelos o Ex.^{mo} Sr. Dr. Gustavo Teixeira Dias.

Numerosos amigos o acompanharam do Porto e vieram dar extraordinario valor ao acto.

De Barcelos compareceu todo o pessoal do fóro e muitos amigos pessoais.

A posse foi-lhe dada pelo Sr. Juiz 2.^o substituto Dr. Gonçalo José de Araujo.

Falaram, exaltando as qualidades do novo Magistrado, os Srs. Dr. Gonçalo de Araujo, o Sr. Dr. Delegado, o Sr. Dr. Rodrigo Vieira de Castro e muitos advogados do Porto.

Sua Ex.^a agradeceu, muito sensibilizado pela manifestação de que era alvo.

O Sr. Dr. Gustavo Teixeira Dias é um Magistrado distinto, sabedor, de uma correcção e delicadeza tal que fazem dele um magistrado a deixar justificadas saudades por onde passa.

Já ocupou na política um logar de destaque, foi Governador Civil de Coimbra, ainda ha poucos anos, onde se notabilizou pela sua acção estruturalmente nacionalista.

Barcelos honra-se em receber Sua Ex.^a como seu magistrado.

Apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos.

PENAS "COLOSSAL,"

com garantia a 1\$50 e 2\$00
escudos por semana e
com bonus

CASA DAS MALHAS

BARCELOS

PAGINA DO CONCELHO

Alvélos

Maio, 27

Na passada semana realizaram o seu enlace matrimonial o sr. Antonio de Lima Vilas Boas e Maria Noemia Fernandes Ferreira, ambos pertencentes á secção da Juventude A. C. desta freguesia.

Como bons jócistas que eram, os rapazes e raparigas de secção quizeram associar-se á festa do seu casamento acompanhando-os de casa até á igreja, cantando á missa acompanhada a Harmonium pela organista da secção, Maria Eugenia, irmã da noiva, e terminado o acto religioso voltaram a acompanhar os noivos até casa da familia da noiva, que ofereceu um bem servido almoço a varios convidados e aos srs. presidentes da secção da J. A. C.

Sinceramente lhe desejamos as bençãos do Céu e infinitas felicidades.

—Faleceu a sr.ª Maria Luiza Monteiro, solteira, de 29 anos de idade, servente da Escola oficial desta freguesia. De familia pobre teve acompanhamento funebre e missa resada de corpo presente. No acompanhamento tomaram parte os Senhores Professores e as crianças da escola e muitas pessoas.

Que a sua bela alma descanse em paz junto de Deus.

Havia cerca de um ano que se achava, em estado de alienação mental e quasi paralitica.

—Foi baptisado um filhinho do sr. Antonio Fernandes da Silva e esposa Izaura Fernandes Ferreira.

Recebeu o nome de Maria Eugenia, e foram padrinhos Antonio de Lima Vilas Boas e Maria Eugenia Fernandes Ferreira.—C.

Areias, S. Vicente

Maio, 27

No dia 21 p. p. faleceu nesta freguesia Maria da Silva Macedo, de trez dias de idade.

—Tambem faleceu Tereza Lopes de 72 anos de idade.

—Recebeu as aguas lustrais do baptismo Domingos, filho de João Macedo Correia de Oliveira e Clara Alvé da Silva. Foram padrinhos Domingos Torres de Faria e Justina da Silva Matos. Igualmente recebeu o mesmo sacramento Daniel filho de Francisco Martins e Rosa Macedo de Oliveira. Foram padrinhos Daniel Martins de Carvalho e Ana Martins Gomes.

—No proximo domingo, 2 de Junho, tambem nesta freguesia se comemoram as gloriosas datas da Restauração e Independencia. A's 7 horas comungarão todas as creanças do Posto Escolar. A's 9 horas assistem á missa deologada. A's 3 horas da tarde assistirão á Adoração do S. Sacramento a qual terminará com um Te Deum. No dia 6 irão todas as creanças, bem como os organismos da A. C., a Barcelos assistirem á passagem de Suas Ex.ªs os Srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho que dão a honra de visitar Barcelos pelas 17 horas e meia.

—No proximo domingo é a reunião de piedade da J. O. C. e J. O. C. F.

No proximo sabado pelas 20 horas haverá a Hora Santa dando-se inicio aos exercicios piedosos do mez do SS. Coração de Jesus. Mais uma vez prometemo-nos aos pés do amantissimo Coração de Jesus pedindo-lhe a suspirada paz mundial.

—No dia 6 do proximo mez no Posto de Ensino, ao par do meio dia oficial, hastear-se-á a respectiva

Fragôso

Maio, 27

Realizou-se ontem a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora de Livramento.

O mau tempo prejudicou-a muito, tanto no sabado, cujo arraial nocturno foi reduzido e sem concorrência, como no domingo até ao meio dia. De tarde o tempo melhorou um pouco saindo a procissão. Por ameaçar severamente a chuva foi reduzido o percurso. Não admira, pois que a concorrência fosse este ano muito inferior ao costume.

Assim mesmo viam-se aqui forasteiros de Barcelos. Tambem se viram muitos devotos a cumprirem suas promessas.

—A fim de tratar da sua saude foi passar uma temporada a Lisboa o sr. P.ª Joaquim Felix Machado desta freguesia. Que melhore bem e volte depressa são os nossos votos.

—Com a idade de 71 anos faleceu a sr.ª Josefa Gonçalves Moleira, solteira, desta freguesia. Paz á sua alma.

—Realizaram ultimamente o seu consorcio o sr. Albino Martins do Vale, desta freguesia, benquisto escuteiro, e a sr.ª Amelia Rodrigues Tomar.

Muitas felicidades.—C.

Mariz

Maio, 28

Depois de cinco dias passados em Lisboa a apresentarem cumprimentos de despedida a seu cunhado e padrinho o nosso amigo sr. Antonio José Cardoso, que ali embarcou para viagem para o Brasil, regressaram a esta freguesia o nosso estimado amigo sr. José António Soares, dignissimo regedor, e a menina Lucinda Soares Cardoso.

—Porque se encontra gravemente enferma recebeu hoje os Sacramentos da Santa Igreja a sr.ª Maria Branca Martins, irmã do nosso amigo sr. Manuel José Martins.

—Tambem se encontra ligeiramente encomodada a esposa do nosso amigo sr. Armindo José da Costa.

Boas melhoras é o que lhes desejamos.—C.

Milhazes

Maio, 27

Passa hoje o seu aniversario natalicio a menina Felicidade Gomes Fernandes, simpatica presidenta da Juventude desta freguesia, pelo que foi cumprimentada por todos os elementos da Juventude.

—Ha nesta freguesia grande entusiasmo pela visita do Ex.ªo Senhor Presidente da Republica a Barcelos.

—Realizou sabado passado o seu enlace matrimonial o nosso amigo sr. Carlos Vieira da Costa com a sr.ª Arminda Miranda. Que o futuro do novolar seja cheio de felicidades, são os nossos votos.—C.

Herois barcelenses na

guerra de Espanha

Decretado «Dia do Exercito» o dia 28 de Maio, foi neste ano escolhido para a imposição solene das condecorações com que o Governo de Portugal galardoou os serviços dos officiaes portugueses que, voluntariamente, combateram em Espanha em defesa da civilização cristã.

Ao acto, revestido da maior solenidade, veio expressamente assistir o bravo general espanhol Monardó, que, na defeza do Alcazar de Toledo, assombrou o Mundo como expoente maximo de heroismo, abnegação e sacrificio.

Parcimoniosamente, concedidas as condecorações, o que faz resaltar o seu valor, agenas nove officiaes foram condecorados com a Ordem de Torre e Espada.

Entre esses nove, e dos quatro condecorados com o grau de cavaleiro, com palma, está o nosso conterraneo, sr. tenente de artilharia Gaspar Marques de Sá Carneiro, que foi dos primeiros officiaes portugueses que partiu para combater em Espanha.

Em varias especialidades se distinguio tendo sido notavel a sua acção em comandos de artilharia anti-aeria, conquistando a admiração de espanhoes e dos auxiliares estrangeiros.

O Governo de Franco distinguiu-o na distribuição de condecorações concedida no final da guerra, natural consequencia dos louvores que encheu a sua brilhante folha de serviços.

Barcelos, a terrinha do bravo tenente Sá Carneiro, congratulando-se calorosamente, sente legitimo orgulho no momento em que, a um dos seus filhos, é reconhecido Valor Lealdade e

CONVITE

Realizando-se, ás 10 horas do dia 3 de Junho uma romagem ao historico Castelo de Faria, a Comissão das Festas Centenarias desta Cidade convida Autoridades officiaes, Associações, Corporações e todo o povo a comparecer nesse dia e hora no local.

A COMISSÃO

Procissão

Merito, divisa de mais alta condecoração militar portuguesa.

«Noticias de Barcelos» testemunha ao illustre official e querido conterraneo a sua admiração felicitando tambem seu pai e irmãos.

Outro barcelense foi tambem condecorado, o rev.º Padre Manoel da Silva Ferreira, da companhia de Jesus, capelão graduado em alferes, a quem foi concedida a medalha militar de Prata da Classe de Bons Serviços com palma.

Distinguido tambem pelo genero espanhol que o condecorou, o rev.º Ferreira, natural da freguesia de Goios do nosso concelho, e que foi exemplar de heroismo e abnegação no desempenho dos seus serviços nos mais duros combates, honrando o nome portuguez, e o do benemerito instinto religioso a que pertence. Dessa honra quer participar tambem a sua terrinha barcelense, que, pelo «Noticias de Barcelos» expressa a sua viva congratulação.

handeira com alocução do digno professor. No fim dos actos religiosos no salão do Posto de ensino haverá recitativos por alguns alunos; haverá parte dramatica e no fim merenda á rapaziada. E' bom que todos os rapazes do Posto de Ensino levem o seu uniforme: calção amarelo e beluza verda.—C.

TEATRO RENTINI

Esta popular companhia de teatro que cedo conquistou a simpatia do público barcelense continua a registar entusiasmantes nos espectáculos que promove.

Em espectáculo dedicado á «Mocidade Portuguesa» (Ala de Barcelos), ante-ontem, levou á cena a revista escrita expressamente para essa companhia «Meia Dieta» que tanto êxito alcançou na cidade do Porto e que em Barcelos, nas suas duas representações, também obteve grande successo.

Hoje apresenta a hilariante peça em 3 actos, de constante gargalhada e sem pornografia «Empresta-me tua mulher por 3 dias?» tendo por protagonista o popular actor Roberto de Oliveira.

Finaliza êste espectáculo um aparatoso acto de variedades.

O espectáculo de hoje que deve dispor bem os assistentes, com toda a certeza, constituirá mais um êxito da popular Companhia Rentini.

Os barcelenses, na peça que hoje se representa, mais uma vez poderão apreciar as qualidades cómicas de Roberto de Oliveira e no acto de variedades a graça, a vivacidade, a juventude e a arte de Salúquia assim como os bailados e a arte de sua irmã Olinda.

Aposentações

Os nossos amigos srs. Manuel Cardoso de Albuquerque e Delfino de Miranda Sampaio considerados chefes de secção desta comarca foram aposentados a seu pedido depois de durante mais de trinta anos terem desempenhados êsses lugares com competência e honestidade.

28 DE MAIO

A passagem do 14.º aniversário da Revolução Nacional, «Dia do Exército» foi solenemente comemorada em diversos pontos do país e muito especialmente em Lisboa.

Na capital do Império entre outras comemorações, houve uma sessão solene para prestar homenagem e condecorar os heróicos militares portugueses que se bateram em Espanha.

A cerimónia assistiu, a convite do Governo português, o general Moscardó, defensor de Toledo que foi também condecorado pelo Chefe do Estado.

O sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro da Guerra, inaugurou a Casa Militar.

Aos brindes, no «Porto de honra» que ofereceu a que assistiram muitas centenas de oficiais generais e de todas as outras patentes do Exército; almirantes e outros oficiais de Marinha; oficiais da «Legião Portuguesa» e «Brigada Naval»; graduados da «Mocidade Portuguesa» e algumas personalidades em destaque na vida civil, juizes, director do S. P. N. etc., o sr. ministro da Guerra pronunciou um magnífico discurso que foi calorosamente aplaudido pelos oficiais que se encontravam em todas as salas e que acompanharam as suas palavras através de alto-falantes colocados nas paredes.

O Chefe do Estado entregou as insígnias da Ordem da Instrução Pública a 72 professores primários, condecorados numa sessão solene que se efectuou no liceu «D. Felipa de Lencastre».

Com a presença do Chefe do Estado, de Salazar e do general Morcardó foi solenemente inaugurada a Sala da «Guerra de Espanha» no Museu Militar.

No Teatro da Trindade houve uma sessão solene promovida pela União Nacional que foi brilhantíssima.

No liceu Camões o sr. ministro da Educação Nacional fez, na sessão solene que aí se realizou, a entrega das insígnias dos novos graduados da «Mocidade Portuguesa».

Outras comemorações se realizaram em Lisboa como missa em S. Domingos por alma dos que caíram em defesa da Ordem, bôdos a pobres etc. etc.

Nesta cidade, em sinal de regosijo pelo aniversário da Revolução Nacional houve desfile da «Mocidade Portuguesa» e os edificios públicos e os Sindicatos Nacionais içaram as suas bandeiras.

João Torres

Quasi repentinamente faleceu ante-ontem, pois apenas se encontrava acamado ha 3 dias, este nosso amigo e assinante sr. João Torres, da vizinha freguesia de Manhente

A toda a familia em luto os nossos peçames.

GUARDA-LIVROS

Escola Commercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias,
Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Commercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

O BOATO

ARMA DE GUERRA

O boato metódico, o boato organizado, o boato lançado com carácter de ofensiva—atingiu todos, nestes últimos dias; inquietou alguns; desnor-teou outros. Constituíram minoria, porém, os inquietos e os desnor-teados. A ofensiva—que não visava só Portugal—falhou inteiramente. Mas a condenação dos métodos de que se serviu como a indicação dos pontos que se esforçou por alcançar encontramos-las nestas palavras dum editorial do «Diário da Manhã», oportuno e justiciero.

«As duas nações da Península foram nos últimos dias assoladas por contínuas vagas de boatos. Não se tratava, porém, de boatos vulgares fabricados por descontentes, despeitados ou irrequietos—há-os sempre—e de alcance local. Não!

«A simultaneidade de certas notícias falsas que correram em Lisboa e Madrid, o seu carácter complementar e a forma de difusão em sentido inverso nos dois países denotam evidentemente uma mesma origem e um mesmo objectivo.. Se em Espanha já se encontravam tropas estrangeiras para atacar Portugal—espalhava-se em Lisboa—também se dizia em Madrid que as nossas bases navais tinham sido ocupadas! Se em Portugal se preparava um movimento revolucionário para derrubar o actual Governo—remorejava-se em Madrid—também os bem informados de cá asseguravam que em Espanha estava imminente uma revolução contra o Generalissimo!

«Emfim o que se pretendia era abalar a mútua confiança e amizade que existem entre os povos das duas nações da Península e destruir de qualquer maneira—tal é o desejo de incendiar toda a Europa—a paz em que vivemos. Mas como se sabe o que pensam e querem os Chefes de Portugal e Espanha, procurava-se fazer crer aos respectivos povos que não podem estar tranquilos a respeito do que se vai passar no país vizinho, visto ser bem precária a situação do seu Governo.

«A manobra foi bem urdida e lançada mas desfez-se perante esta realidade:—E' que o Governo de Portugal e os portugueses confiam na palavra do Generalissimo Franco e no espirito cavalheiresco dos espanhóis. E' que o Governo de Espanha e os espanhóis acreditam em Salazar e na seriedade nunca desmentida dos portugueses.

«Portugueses e espanhóis ambos têm a consciência da missão a desempenhar no Mundo, e que é a sua obrigação e grandeza, mormente quando as heresias e a guerra retalham o velho continente».

Os profissionais da traição

No próprio dia em que as tropas alemãs invadiram a Bélgica, foi preso, em Bruxelas, o chefe do partido comunista belga.

Motivo da prisão?

Ele e os seus correligionários preparavam-se, de acôrdo com elementos «nazis», para facilitar a tarefa do invasor—para entregar o seu país ao inimigo.

Continua a verificar-se o que se observara já em Espanha, na Finlândia, na Noruega ..

Onde está um comunista—está um traidor!

BARCELENSES:

AUXILIAI A CON-FERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

CINEMA GIL VICENTE

Programas para Junho

Dia 9: O Avôz nh. Belo filme, feito á imagem da vida com *Amor, Bondade, Amargura* e passado no meio duma infância turbulenta, encantadora e, por vezes, *Infeliz*.

Neste filme se prova que não há crianças más, mas sim crianças mal orientadas, mal educadas; mas que quando dirigidas por almas boas e devotadas ao bem, se transformam e acabam por ser exemplares, ternas, carinhosas, boas.

Dia 16: *A Fortaleza do Silêncio (A Polónia Martir)*. Com Annabella, Renoir e Larquey é, indubitavelmente, um dos filmes mais grandiosos dos últimos tempos um drama pungente do povo polaco sob o dominio brutal da Rússia.

Dia 23: *A Casta Susana*. A celebre opereta num filme de extraordinária graça com a interpretação admirável dos artistas: Raimu, Meg Lemonnier e Henry Garat.

Dia 30: *Homens de Amanhã*. Este filme tem a interpreta-lo Spencer Tracy e Mickey Rooney e relata-nos a história dum rapaz que desertou da «Cidade dos Rapazes» por não poder suportar o seu regime de ordem e disciplina. Ficará na memoria dos que o virem como uma das melhores recordações da sua vida.

—Com filmes desta categoria de crêr é que os fins da presente epoca sejam assinalados com quatro enchen-tes no Cinema Gil Vicente.

NASCIMENTO

Deu á luz uma menina na sexta-feira passada a esposa do nosso amigo e assinante sr. José Afolfo Guimarães Cibrão.

Os nossos parabens.

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Amanhã—os srs. António Albino Marques de Azevedo e Fernando António Barbosa Lamela.

Sábado—o sr. João da Cruz Miranda.

Segunda-feira—o sr. Padre José Pedro da Silva Rodrigues.

Quarta-feira—a sr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues.

Publicações recebidas

«The Illustrated London News»

Recebemos o número suplemento desta importante revista inglesa referente ao feito do «Graf Spee» e o seu epilogo.

Com uma óptima apresentação gráfica e belas gravuras o feito da marinha britânica é exaltado com o devido relêvo.

—Agradecemos.

Casa---aluga-se

Alugam-se os altos da casa n.º 14 a 17 no Largo Dr. Martins Lima. Falar na Ourivesaria Lemos.

AUTOMOVEL
6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8

C. F. B. «Vasco da Gama»
CONVITE

Tendo-se verificado que alguns elementos eleitos para os corpos gerentes do corrente ano não eram socios deste Club, convoeo para o proximo dia 31 do corrente pelas 21 horas na sede social, uma Assembleia Geral extraordinária para preenchimento dessas vagas, funcionando esta passada meia hora com qualquer numero.

Barcelos, 27 de Maio de 1940.

O Presidente da Assemblêa Geral

a) António Roriz Perelra

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
2.ª secção

Editos de 20 dias

2.ª publicação

O Doutor Gonçalo José de Araújo, Conservador do Registo Civil, servindo de Juiz de Direito substituto nesta comarca de Barcelos. Faz saber que nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Público nesta comarca move a António Alves de Moura, menor filho de Maria Alves de Sá, da freguesia de Palme, também desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando todos os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, reclamarem o pagamento dos seus creditos e deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Barcelos, vinte de Maio de mil novecentos e quarenta.

O Chefe da 2.ª secção interino

José de Sousa Araújo Tôres

Verifiquei

O Juiz de Direito segundo substituto em exercicio nesta comarca

Gonçalo José de Araújo

COMARCA DE BARCELOS
SECRETARIA JUDICIAL

4.ª secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois de findo o prazo dos editos, e nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil, deduzirem os seus direitos na execução sumária que Joanna da Costa Ferreira, solteira, servicial, da freguesia de Santa Maria de Galegos move contra Eduardo Ferreira do Vale e mulher Cesaltina Alves de Sá, lavradores, êle auzente e ela moradora na freguesia de Gemêzes, comarca de Espozende.

Barcelos, 18 de Maio de 1940.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

B. de Almeida

Creado-feitor

Especializado em todos os serviços agrícolas, com o 3.º ano do liceu, oferece-se.

De preferênciã para grandes proprietários. Informa esta redacção.